



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

Educação de mulheres do campo: escolarização e processo de fortalecimento da autonomia no âmbito da agricultura familiar, no município de Valente-Bahia

Thialla Invenção Azevedo de Oliveira¹; Acácia Batista Dias²;

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

thiallainvencao@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

acacia@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação; agricultura familiar; Valente.

INTRODUÇÃO

Em consonância com o Projeto de Pesquisa Ser Tão Forte: Desenvolvimento Territorial Sustentável, esta proposta de trabalho se alinhou a uma abordagem da educação do campo, que objetivava investigar como a escolarização e a construção identitária reverberam para o fortalecimento da autonomia das mulheres no âmbito da agricultura familiar. A proposta era atuar junto às mulheres rurais do município de Valente, na comunidade Papagaio. A cidade possui, segundo dados do IBGE, 28.800 habitantes, estimados para o ano de 2020, estando localizada no Território de Identidade do Sisal, situado no Nordeste Baiano, e corresponde a aproximadamente 3,6% do território estadual. Originalmente, predominava nesta região a atividade do pastoreio. A cultura sisaleira teve início nas primeiras décadas do século XX, a região obteve destaque mundial na produção e beneficiamento do sisal com a palma forrageira e o sisal. (SECULTBA, 2020).

A pesquisa pretendia debruçar-se sobre a educação do campo a fim de “reconhecer a especificidade dos processos produtivos e formadores do ser humano que acontecem no campo” (CALDART, 2009, p. 47). E assim compreender como a educação do campo tem acontecido a partir da correlação com as experiências vividas nos processos de escolarização pelas mulheres da comunidade Papagaio, no município Valente-BA. Investigando processos de fortalecimento de sua autonomia, a luta por melhores condições de vida e a atuação dessas mulheres junto a agricultura familiar em sua comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A execução do plano de trabalho previa levantamento bibliográfico, seleção das produções, fichamentos e sistematizações das informações. O trabalho de campo deveria ser realizado com mulheres da comunidade Papagaio, com idade acima de 18 anos e que tiveram uma escolarização baseada na proposta de educação do campo. As informações seriam coletadas através de entrevistas semiestruturadas, respeitando as orientações éticas

da pesquisa e seguindo as normas impostas pela pandemia Covid 19. Após o contato e realização das entrevistas dar-se-ia início as transcrições, sistematização e análise dos dados. Contudo, em razão de questões de saúde, a bolsista não conseguiu realizar o cronograma de trabalho e as atividades realizadas se limitaram a uma breve revisão da literatura.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Houve dificuldades para realização das atividades previstas no plano de trabalho em função de problemas de saúde, os quais tornaram-se limitações impostas para continuidade da pesquisa. O agravamento das questões de saúde se tornou empecilho para a execução do plano de trabalho. Inicialmente acreditou-se em uma melhora, mas não ocorreu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O trabalho realizado se limitou a revisão bibliográfica sobre o tema e planejamento das atividades de caracterização do município de Valente, situado no Território do Sisal na Bahia. Ciente de que, especialmente as produções da professora Ludmila Holanda Cavalcante do Departamento de Educação da UEFS, se constituíam em referências importantes, as leituras foram iniciadas, mas não realizei o fichamento e a sistematização, assim como também de outros textos referentes à temática.

REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. **Sobre educação do campo**. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos. (Org). Educação do Campo: Campo-Políticas Públicas- Educação. Inca/ Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília, 2008

CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo: notas para uma análise de percurso**. In: Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, 2009 Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v7n1/03.pdf>

SECULTBA- **Divisão Territorial Da Bahia- Territórios de Identidade**. cultura.ba.gov.br. Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=314> Acesso em 14 de abril de 2021